

NOVOS REGISTROS ORNITOLÓGICOS PARA O SUDOESTE DO PARANÁ: *Turdus albicollis* E *Turdus subalaris*

Huilquer F. VOGEL^{1*} & Lucas F. VOGEL²

¹Laboratório de Ecologia e Educação Ambiental, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Rua Camargo Varela de Sá, 3, 85040-080, Guarapuava, Paraná, Brasil. *E-mail: huilquer@hotmail.com

²Acadêmico do Curso de Engenharia em Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira-Sul, Avenida Oscar da Silva Guedes, 01 Vila Albert, 85303-820, Laranjeiras do Sul, Paraná, Brasil.

Recebido em: 16/01/2013 – Aceito para publicação em: 28/02/2013.

RESUMO: Novos registros da ocorrência de espécie de aves em uma dada região podem indicar a ampliação de sua área de ocorrência, ou, simplesmente, podem servir para preencher lacunas sobre a distribuição biogeográfica dos organismos. Deste modo, neste artigo são reportados registros de *Turdus albicollis* e *Turdus subalaris* para a mesorregião Sudoeste do Paraná. Estes novos registros são exemplo do potencial local em abrigar espécies em habitats florestais, e por consequência, indicam a possibilidade de encontro de novos e importantes registros ornitológicos.

Palavras-chave: Turdidae, sabiá-coleira, sabiá-ferreira.

ABSTRACT: “New ornithological records for the Southwest Paraná: *Turdus albicollis* and *Turdus subalaris*”. New records of the occurrence of certain bird species in a given region, may indicate the expansion of its range, or simply may serve to fill gaps on the biogeographical distribution. Thus, in this article are reports records *Turdus albicollis* and *Turdus subalaris* for Southwestern of State of Paraná. These new records are examples of the local potential to shelter species in forest habitats, and consequently, to highlight the possibility of new findings and important ornithological records.

Keywords: Turdidae, White-necked Thrush, Eastern slaty Thrush

1.0 - INTRODUÇÃO

As espécies de aves *Turdus albicollis* e *Turdus subalaris* pertencem à família Turdidae (Ordem Passeriformes), e são espécies bem distribuídas no Brasil (Sick, 1997). No Estado do Paraná ocorrem seis espécies da família Turdidae (Scherer-Neto et al., 2011), a saber: *Turdus albicollis*, *T. amaurochalinus*, *T. flavipes*, *T. leucomelas*, *T. rufiventris* e *T. subalaris*.

O trabalho de Straube et al. (2005) indicou a ocorrência destas seis espécies na região Centro-Sul do Paraná. Contudo, a avifauna da mesorregião Sudoeste ainda é pouco abordada em estudos científicos, e neste sentido, o trabalho de Straube (1988) foi um importante documento, e, sintetiza na forma lista, as espécies aves ocorrentes nesta região. Nesta lista apontada pelo autor, foi mencionada a ocorrência de três espécies de

aves do gênero *Turdus* (*T. amaurochalinus*, *T. leucomelas* e *T. rufiventris*).

Muito embora seja presumido que *T. albicollis* e *T. subalaris* ocorram na porção sudoeste do Paraná, ainda são escassos registros em literatura especializada. Cabe salientar que nos últimos anos, com a difusão de sites destinados à catalogação de registros ornitológicos (e.g. Xenocanto [www.xeno-canto.org] e Wikiaves [www.wikiaves.com.br]) novos reportes já demonstram a ocorrência destas espécies em alguns locais da região. Neste sentido, o objetivo desta nota foi documentar a ocorrência de *T. albicollis* e *T. subalaris*, ocorrentes em um fragmento florestal em Dois Vizinhos, Paraná.

2.0 - MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em fragmento florestal situado no *campus* da Universidade

Tecnológica Federal do Paraná (25°41'30"S e 53°06'04"W), no município de Dois Vizinhos Mesorregião do Sudoeste do Paraná. O município apresenta clima temperado (mesotérmico) *Cfb* com a temperatura do mês mais frio entre 18° e -3 °C e média pluviométrica próxima de 2044 mm anuais, distribuídos em todos os meses do ano (Possenti et al., 2007). Segundo Gorenstein et al. (2010) o local apresenta fragmentos de floresta nativa caracterizados como Floresta Estacional Semidecidual. Foram realizadas visitas de *birdwatching* na trilha ecológica do *campus* da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. As visitas ocorreram quinzenalmente com duas observações diárias (de janeiro a dezembro de

2012).

3.0 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na data de 03 e 17 de outubro de 2012 registramos visualmente dois indivíduos de *T. albicollis* (Figura 1a) Encontramos um ninho de *T. albicollis* já construído em 21 de dezembro de 2012, sob uma altura aproximada de cinco metros em um angico (*Parapiptadenia rigida* (Benth.) Brenan.). Na mesma ocasião foram registrados dois indivíduos (♂) de *T. subalaris* (Figura 1b). Estes foram visualizados vocalizando e alimentando-se dos frutos de *Ocotea puberula* (Rich.) Nees.



Figura 1. Imagem de um indivíduo de *Turdus albicollis* (a) e *Turdus subalaris* ♂ (b). Fonte: Arquivo pessoal de Ribenboim, L. (2012).

Durante a passagem de *Turdus subalaris* pelo Paraná, a espécie pode ocupar formações florestais estacionais ou florestas úmidas com araucárias (Sigrist, 2006). Nestas formações florestais, frutos de espécies da família Lauraceae (canelas) são amplamente utilizados por aves, entre elas, *T. subalaris* (Vogel et al., 2010). A ocorrência de *T. albicollis* e *T. subalaris* é confirmada em outras mesorregiões do estado, como o Norte (Bornschein; Reinert, 2000), Noroeste (Straube, 2008), e Centro-Sul (Vogel et al., 2012) do Paraná.

A espécie *T. albicollis* é mais característica de

ambientes florestais do que as demais espécies de turdídeos co-ocorrentes (Vogel et al., 2012). Segundo Tomaz; Alves (2007), ela é característica do sub-bosque florestal, que no local encontra-se em regeneração, frente às atividades de pastoreio no sub-bosque (bovinocultura). Conforme Belton (1985), *T. subalaris* ocupa preferencialmente áreas afetadas pela desestruturação parcial do sub-bosque em fragmentos florestais utilizados como abrigos de animais. *T. subalaris* é uma espécie migratória, e sua passagem pelo local coincide com o citado pela literatura em meados da primavera (Sick,

1997) conforme também observado na região norte do Paraná (Bornschein; Reinert, 2000).

4.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, estes dois novos registros, embora já presumidos, são agora confirmados e incluem duas novas espécies da família Turdidae para o mesoregião Sudoeste do Paraná. Estes registros também indicam o papel dos fragmentos florestais da região em potencialmente abrigar importantes “novos” registros ornitológicos.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos ao colega Luiz Ribenboim, por autorizar o uso da imagem de *Turdus albicollis* e *T. subalaris* neste estudo. Agradecemos igualmente ao professor Dr. Fernando Campanha Bechara por intermediar as visitas de HFV na área de estudo e a Dr^a. Adriana Kataokapor disponibilizar seu laboratório.

REFERÊNCIAS

Belton W. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil, Part 2: Formicariidae through Corvidae. *Bulletin of the American Museum of Natural History*. New York, v.180, p.01-242, 1985.

Bornschein M.R. Reinert B. L. Aves de três remanescentes florestais do norte do Estado do Paraná, sul do Brasil, com sugestões para a conservação e manejo. *Revista Brasileira de Zoologia*, v.17, n.3, p.615-636, 2000.

Gorenstein M.R. Bechara F.C. Estevan D.A. Sgarbi A.S. Gallo. I.C. Estrutura e diversidade da comunidade arbórea na trilha ecológica da UTFPR, Campus Dois Vizinhos através do método de Quadrantes. *V Seminário: Sistemas de Produção Agropecuária - Ciências Agrárias, Animais e Florestais - UTFPR*. Dois Vizinhos, Brasil. 2011.

Possenti C.J. Gouvea A. Martin T.N. Cadore D. Distribuição da precipitação pluvial em Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. *I Seminário Sistemas de Produção Agropecuária - campus Dois Vizinhos*. Paraná, Brasil. 2007.

Scherer-Neto, P. Straube, F.C. Carrano E. Urben-Filho. A. *Lista das aves do Paraná*. 1. ed. Curitiba: Hori Consultoria Ambiental, 2011. v.1, 130p.

Sigrist T. *Aves do Brasil: uma visão artística*. São Paulo: Fوسفertil. 2006. 672p.

Sick H. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997. 862p.

Straube F.C. Contribuição ao conhecimento da avifauna da região sudoeste do Estado do Paraná (Brasil). *Biotemas*, v.1, n.1, p.63-75, 1988.

Straube F.C. Avifauna da Fazenda Barra Mansa (Arapoti, Paraná), com anotações sobre a ocupação de monoculturas de essências arbóreas. *Atualidades Ornitológicas*, v.[S.I], n. 142, p.46-50, 2008.

Tomaz V.C. Alves M.A.S. Estratificação vertical e dieta de *Turdus albicollis* (Sabiá-de-coleira) e *Platycichla flavipes* (Sabiá-uma) em uma área de mata atlântica da Ilha Grande, RJ. *VIII Congresso de Ecologia do Brasil*. Caxambu, Brasil. 2007.

Vogel H.F. Zawadzki C.H. Metri R. Occurrence of thrushes in an urban fragment of Araucária forest in southern Brazil. *Biota Neotropica*, v.12, n.4, p. (in press), 2012.

Vogel H.F. Zawadzki C.H. Metri R. Valle L.G. Santos Filho A.B. Avifauna da RPPN Ninho do Corvo, um fragmento de Floresta Ombrófila Mista na região Centro Sul do Estado do Paraná, Brasil. *Natureza on line*, v.8 n.3, p.132-139, 2010.

Apêndice: espécies citadas:

Turdus albicollis Vieillot, 1818; *Turdus amaurochalinus* Cabanis, 1850; *Turdus flavipes* Vieillot, 1818; *Turdus leucomelas* Vieillot, 1818; *Turdus rufiventris* Vieillot, 1818 e *Turdus. Subalaris* (Seebohm, 1887).